

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMÁNARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. Diroita, n.º 139.

Editor responsavel:—JOSE DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.

ANNO IO.º

DOMINGO, 26 DE MARÇO DE 1899

N.º 473

## AS MANOBRAS OPPOSICIONISTAS

Euterrada a famosa questão da prata, em que os regeneradores tinham depositado tantas esperanças, já a illustre opposição anda enraivecida á procura de outros assumptos graves, escandalosos e de moralidade. Parece que com a primavera se excitaram os animos das hostes opposicionistas, e que cada um dos seus membros, arrogando-se o direito de fulminar o governo com as suas accusações, não dorme nem descansa em busca dos taes casos graves, escandalosos e de moralidade. A lição apañhada na questão da prata desnortou-os por completo. Os calculos orthodoxos de uns, os logares communs de outros, e a feia indignação dos restantes, deram o resultado que se viu: apurar-se, a toda a evidencia, que o governo prestou um verdadeiro serviço ao paiz, liquidando um assumpto, que os regeneradores tinham adiado, parece que com a carinhosa ideia de o legarem aos seus successores. Foi assim que procederam em tudo. Até na questão operaria, em que depois pretenderam fazer politica brava, os illustres regeneradores deixaram o terreno lindamente preparado, para que vinte e quatro ou quarenta e oito horas depois do advento do primeiro gabinete progressista, estalasse em Lisboa uma crise de trabalho. Para isso descuraram elles por completo o assumpto, deixando agglomerar durante quatro annos, quantos operarios quizesse vir para Lisboa e... nas vespersas da queda do gabinete regenerador, tiveram esta ideia genial: despedil-os, para os seus successores se divertirem com o caso. E como na questão operaria, assim andaram em tudo. Amontoaram difficuldades sobre difficuldades, não procurando, sequer, estudar-lhes uma solução, e deixando aos seus successores todos os ramos de administração, todos os assumptos politicos, economicos e financeiros, no estado em que o paiz sabe, e que nós tantas vezes aqui temos lembrado.

Isto quer dizer que tinham carinhosamente preparado uma derrocada, e que esperavam a sua realisação na gerencia do partido adverso, e que tanto os tinha combatido. Por isso, coitados, enfurecem-se, agora, ao ver que dos dois gabinetes progressistas tem surgido a melhoria evidente da nossa situação,

e que acabou aquella epoca, que os regeneradores, com a sua furia de dictaduras e provocações, tinham tornado em uma epoca anormal, cheia de sobresaltos e de protestos, á custa dos quaes elles pretendiam illudir a Corôa, para convencel-a de que só um pulso gigantesco, como o d'aquelles famosos dictadores, seria capaz de contentar o paiz. A breve trecho ficavam desmascarados. Dentro em pouco via-se, que só pode governar sem violencias ridiculas, sem arremettidas de força, sem pimponices e provocações; que com a lei e dentro da lei, um governo, digno d'este nome, possui os elementos necessarios para o desempenho da sua missão.

Augmentou-se-lhes a furia, ao verem que, emquanto na sua imprensa accusavam o governo de não trabalhar, os ministros preparavam importantissimas medidas, que tem sido recebidas com sincero applauso da opinião publica e que marcam uma epoca brilhante na historia do nosso paiz. Alem da muita actividade e muita dedicacão, representam ellas o incontestavel talento, e superior competencia, que acreditam estadistas do valor d'aquelles, que hoje occupam os conselhos da corôa.

E' assim que a furia se lhes tem successivamente augmentado, e que n'um dado momento lhes pareceu conveniente manobrar nas taes questões graves, escandalosas e de moralidade. Mais uma vez se enganaram. Elles, que fechavam o parlamento e se arvoravam em dictadores, quando alli lhes pediam contas dos seus actos, alguns verdadeiramente escandalosos, encontram agora, um governo, que no mesmo parlamento, sem hesitações nem temores, discute e responde, á face de documentos que não occulta, dando á discussão a maior liberdade... a ponto de que, como succedeu na questão da prata, nem um dos membros da opposição estava já inscripto, quando se votou a moção de confiança ao governo! Tanto furor, tanto entusiasmo, tantos calculos orthodoxos, tanta rhetorica, tanta indignação, para no fim serem elles os proprios a desejarem liquidar o assumpto—porque viram que por completo lhes falhára o intuito da manobra.

Agora... procuram novas questões graves, escandalosas e de moralidade. Venham ellas,

para que o paiz vá ficando, cada vez mais instruido do valor e dos processos politicos opposicionistas.

### CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 16 de Março

Dias bonitos, dias primaveris estes, em que lhes escrevo esta carta, com um sol quente, uma temperatura alta e calma, a dar á vida nas aldeias um tom alegre, que a faz preferivel á vida nas cidades; aonde a temperatura é pesada, e o oxygenio não é tão puro, nem tão amigo dos pulmões. As arvores de fructa de caroço parecem noivas a irem para a Igreja com um véo branco pela cabeça, e coroadas de flores cor de neve. As cerejeiras parecem fadas a sahirem de um banho, vestidas de branco; e os peregrinos uns dandys, vestidos cor de rosa, a fazerem a corte ás raparigas, que vão para a bôda engrinaldadas de flores.

Que bonito! que bello! Que maravilhas estas do Creator immortal de tudo isto!

As pereiras, mais temporãs, já vão apresentando as suas flores, que offerecem em bouquets; e as cerejeiras das terras mais altas, e dos logares mais quentes, já deixam cahir as folhas das suas flores, que soltam por sobre as cabeças, de quem lhes passa pelo pé.

E como me veio cabir agora aqui d'esta penna a correr, e a correr tanto, o ensejo para lhes fallar das «Folhas Soltas» do meu muito querido amigo P.º Benevenuto de Sousa?

Os meus amigos nem o conhecem a elle, nem, por certo, ás suas «Folhas soltas» uma publicação impressa nitidamente na officina de S. José do Porto, e destinada aos operarios, de quem aquelle Padre é um apostolo, e aquelle apostolo uma consolacão!

Pois bem; espero em Deus, que, em o proximo mez d'agosto, lhes apresentarei aquelle obreiro incansavel da democracia christã, e, das suas «Folhas soltas» de que recebi dez exemplares, ainda tenho—um só—para lhes offerecer; aos nove restantes dei-lhes curso franco, para irem trabalhando no apostolado da imprensa. Publicação modesta, que cabe no bolso do colete de qualquer operario, é um agente do bem, da verdade e do bello, a quem está destinada a grande missão da reconstrucção social. Para se avaliar bem da importancia, e da pureza de vistas, d'esta publicação, em o medius em que vivemos, é preciso conhecer-se o seu auctor,

que, no meu pensar, de homem já maduro, se eleva distinctamente entre o clero portuguez.

Tambem recebi uma photographia, exemplar que servirá de lição aos nossos melhores photographos, e como tão bom ainda não vi, representando o retrato do meu saudoso e muito querido amigo Padre Manoel Domingues Correia, que me enviou de Meliapor em data de 16 de Fevereiro de 1899, e obra da casa—Del Tufo—Madras. Bangalore.—A nitidez, a perfeição d'este trabalho photographico, que é uma admiracão, serve-me como uma especie de balsamo consolador para suavisar as dores d'um golpe bem fundo, que me raszam na alma as saudades por aquelle meu querido amigo! Oxalá, que a sua muita admiracão pelo primeiro missionario portuguez, D. Antonio José de Sousa Barroso, que o obrigou a deixar a patria, para acompanhar aquelle Apostolo, e d'Elle receber lições, o faça regressar ao aconchego da sua boa mãe, da sua familia, dos seus amigos do Venerando e do Benemerito Bispo do Porto, a quem a Patria reconhecidissima espera, em breve, conchegar ao coração.

—Hoje passei abi, uma tarde, admiravelmente, e, digo-lhes com franqueza, ficar-me-hão d'ella as mais gratas recordações. Tivo hoje occasião de cumprimentar o sr. dr. Couceiro, muito digno e meretissimo juiz d'esta comarca; á exm.ª familia de s. ex.ª prendem-me as mais gratas e as mais respeitosas considerações.

—Chegou hoje a Roriz, vindo em o primeiro comboio ascendente da manhã, o meu velho amigo padre Antonio José Gonçalves Ralha, abbade da freguezia de Santa Maria de Abbadé, em Famalicão, que a morte inesperada de sua mãe trouxera á terra da sua naturalidade. A mãe do abbade Ralha completava 83 annos em o dia 30 do proximo mez de junho. Amanhã será suffragada a sua alma na igreja de Roriz com um officio e missa ao corpo presente, sendo, em seguida, conduzida ao cemiterio parochial. D'aqui envio os meus pesames áquelle meu velho amigo e a todos os doridos.

—Tem grassado por aqui uma gripe com caracter epidemico; mas, por emquanto, não tem apresentado symptomas de gravidade.

—N'esta semana foi vendido mais vinho para exportação; o preço é, por emquanto, entre 25 e 27:000 reis. Confirmando o que lhes disse na carta passada: o

vinho para consumo interno está-se a reduzir muito.

Mais nada. E' muito tarde.

Pancracio.

Idem, 24

Como a minha carta da semana passada ficou nas caixas do typo por falta de espaço, estou, n'esta semana, dispensado de escrever-lhes outra, com o que nada perdem os leitores do «Commercio»: a unica razão, que eu tive para me não congratular por esta dispensa, foi a demora em fazer chegar ás mãos do meu presadissimo amigo Padre Benevenuto de Sousa a accusação de eu ter rebido as suas «Folhas soltas» com o que tanto me penhorou. De resto não ha por cá novidades d'interesse; a tal influenza de character benigno, mas rabujenta, continua a affectar familias inteiras, preferindo as creanças, que poucas são, as que lhe escapam; mas, repito, não ha casos alarmantes.

Parece animar-se a procura do resto do vinho para exportação, que ficou para mais um pouquinho.

Por hoje nada mais.

Pancracio.

### ALBINADAS

Pois não as leram, em os numeros 1:020 e 1:021 da «Folha», revelando-nos mais um predado do seu miserando auctor?

Não viram aquelle tórpe desplante com que a bêsta enfia pela azinhaga da intriga e vem zurrar na pestilenta sebe do pasquim do primo entre as mais engulhosas necedades, a mais refalsada mentira?

Sacripanta!

Descendo-se em estupidez ao mais lerdo hebetismo d'um beocio, este suino de reles fociuhera, tresloucado na mais funda idiotice das suas irratorias pretensões, agarra-se ao copinho da chinita e, depois de ter feito do nojoso bestunto o capacete d'um alambique, eil-o espapacando nas columnas do thesourero, perdão, nas columnas do papelucho d'este, a haba temulenta e infecta da sua prosa tosca, eivada de dislates, tacanha, chôcha e perfida, abominavel e ridicula. Sandeul!

Até agora, tinha simplesmente a cabriola chata de bistrião misero, arlequinando cacaborradas ml, no momento desconchavo do seu dizer pelintra. Era a anti-manifestação da sua tacanhez, da sua incompetencia, o tolo e burricatissimo escrevinhador de estafada azamolha que mereceu a famosa apostrophe de Macedo ao correlligionario que o lamenta. Era, finalmente, a symptomatologia precisa e desconchosa de mais rija estupidez, da mais impenetravel rudeza, bolsado dispanterios e parvoices, viscosas da babugem com que a chinita lhe escuma a grossa beicorra de boi gallego.

Hoje, porém, mostra-se perdido





NOVA COLLECÇÃO POPULAR

PIERRE DECOURCELLE

**OS DOIS GAROTOS**

(LES DEUX GOSES)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprio auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris 1:000 representações!!!

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos vlumes, de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4., grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma capa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 13 folhas ou 120 paginas com 13 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes:—1. a «Entrada do Adamastor» no Tejo;—2. «A Batalha d'Aljubarrota». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1. volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á

ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.

73, Rua Garrett, 75—Lisboa

Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & CUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KUCH

Em começo de distribuição

**AS MULHERES, O JOGO E O VINHO**

Traducção de Augusto de Lacerda

40 reis—cada semana—40 reis

**CASA DE ORATES**

Traducção de Augusto de Lacerda

Romance illustrado—40 reis por semana

**OS DRAMAS DOS ENCRITADOS**

Por Engenio Sue

A começar brevemente:

**OS AMORES DE CAMILLO**

Por Alberto Pimentel

Illustrações de Conceição da Silva— Distribuição quinzenal de 48 pag. ao preço de 120 reis.

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

**O CRIME DA SOCIEDADE**

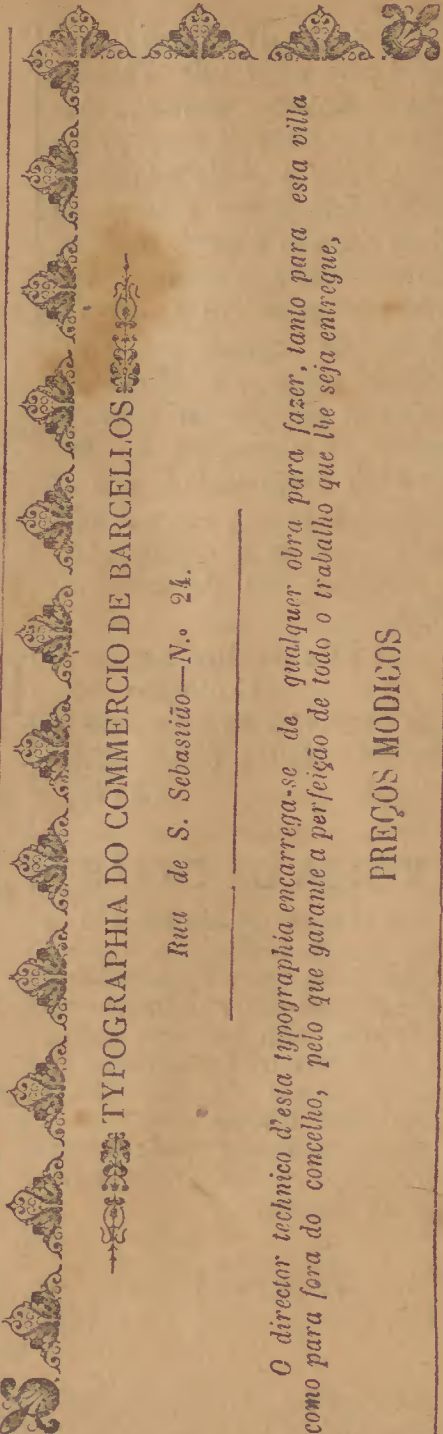
Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empresa.  
No Porto—Centro de publicações, rua de St. Catharina, 229 e 231.  
Em Coimbra—Azencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.



O director tecnico d'esta typographia encarga-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue,

PREÇOS MODICOS

A nova collecção popular

Emilio Richebourg

A IRMÃOINHA DOS POBRES

200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor da «Tutinegra do Moynho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguém como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Tutinegra do Moynho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo egual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

A Irmãoinha dos pobres que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com 200 GRAVURAS

do mais alto valor artistico. «A Irmãoinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes teem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario de Inda—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis. Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

Kneipp

VIVEI ASSIM

2 vol. brochados 1200  
Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de eCruz, C. Braga.

COMPANHIA DE SEGUROS

**FRATERNIDADE**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Bacellos—Eduardo Ramos.

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

**ALFAIATERIA**

—DE—

JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contramestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de inverno.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortida de picotilhos, cheviotes e cazimiras!

**HISTORIA DA PORSTITUIÇÃO**

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutoit, Lacroix Rabuteaux, Tazil Fla uze outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 3 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao preço de 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO

**PHARMACIA**

DA

Santa e Real Casa da misericórdia

DE

**BARCELLOS**

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, termómetros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e agiciuasm ednaes nacionaes e estrangeiras. (76)